



Charles de Moura/PMSJC



Claudio Vieira/PMSJC



Claudio Vieira/PMSJC

**Último ano.** Obras já em execução ainda podem melhorar resultados de prefeitos até o fim de 2020

**REPERCUSSÃO** PREFEITO DE S.JOSÉ APONTA COMO CUMPRIDAS PROMESSAS RELACIONADAS A OBRAS E PROJETOS NÃO FINALIZADOS

# FELICIO DIZ QUE JÁ CUMPRIU MAIS DE 86% DAS PROMESSAS

Em um balanço paralelo, tucano contesta dados e vê apenas uma promessa em ‘sinal vermelho’

Questionado sobre os dados do Promessômetro, o prefeito Felício Ramuth (PSDB) apresentou números de um balanço paralelo, que usa para acompanhar o andamento das mesmas propostas listadas pelo jornal.

Na lista da gestão tucana são, ao todo, 58 promessas integralmente cumpridas (86,5%), 8 em andamento (11,9%) e apenas uma não iniciada (1,4%) - a implantação do transporte de bicicletas nos ônibus.

O balanço de Felício, no entanto, cita como cumpridas

promessas relacionadas a obras e projetos que ainda não foram concluídos. Um dos exemplos é o novo COI (Centro de Operações Integradas), que o tucano sinaliza como ‘sinal verde’. Embora o processo licitatório tenha sido consumado no fim do ano passado, a instalação dos equipamentos deve terminar apenas no fim desse semestre.

O mesmo ocorre em relação ao projeto Iluminar: Felício aponta como promessa cumprida, mas a própria prefeitura informa que a substituição de 56 mil luminárias por LED será concluída no fim de 2020.

O balanço do governo tucano também classifica com ‘sinal verde’ a promessa de implantar um BRT (Transporte Rápido por Ônibus) integrado com o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Para a gestão Felício, o projeto do VLP (Veículo Leve sobre Pneus), que ainda está em processo licitatório, representa a concretização do compromisso. Para o jornal, como a promessa original não foi cumprida, esse item segue com ‘sinal vermelho’.

Em entrevista concedida esse mês, o prefeito disse que está “satisfeito com o ritmo” da execução do plano de governo. “Nós avançamos muito em relação àquilo que a gente havia se comprometido e fizemos muita coisa que sequer havíamos nos comprometido. Estou muito satisfeito com o andamento do nosso plano de gestão”. ■

## BALANÇO

### Oposição vê apenas 41% de sinal verde

**REAÇÃO.** A oposição também elaborou um balanço paralelo sobre a execução do plano de governo de Felício. Nas contas do vereador Wagner Balieiro (PT), são 28 promessas integralmente cumpridas (41,7%), 22 em andamento (32,8%) e 17 ou não iniciadas ou ainda em estágio embrionário (25,3%). Segundo esse balanço, algumas das promessas - como o programa Viva Melhor e a transparência na fila de espera da habitação - já tinham sido implantadas pelo governo Carlinhos Almeida (PT); e outras, cumpridas por Felício, são ligadas a projetos ineficazes. ■

## TAUBATÉ

### Ortiz diz discordar de avaliação do jornal e cita ‘crise econômica’ para justificar dados; oposição vê ‘incapacidade e incompetência’

**CONTRA.** Em nota, o prefeito Ortiz Junior (PSDB) disse discordar “dos critérios de avaliação do jornal em relação aos compromissos firmados”. A reportagem solicitou que o tucano apontasse os casos de

discordância e que apresentasse informações para embasar essas contestações, mas não houve resposta quanto a isso. O prefeito ressaltou que, embora discorde dos critérios do jornal, o Promessômetro indica que “68,67% dos

compromissos assumidos foram cumpridos ou estão em fase de execução”. Ortiz disse ainda que foi preciso “superar um cenário de restrições impostas pela crise econômica dos últimos anos”. Questionado sobre promessas

que já foram praticamente descartadas, afirmou que, ao longo do mandato, foram promovidos “alguns ajustes e correções de rumo”, o que é “absolutamente natural dentro de uma perspectiva da gestão pública”. A vereadora Loreny (Cidadania), que faz oposição ao governo Ortiz, disse que “a cidade não passa por dificuldades financeiras”. “É

uma narrativa mentirosa construída para justificar a incapacidade e incompetência de gestão pública que eles têm”, afirmou. “[Com o resultado do Promessômetro] fica comprovado, depois de três anos, que o compromisso era com a manutenção no poder, e não em transformar a qualidade de vida dos moradores”, completou a parlamentar. ■